



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO TAXONÔMICA PARA OS FLEBOTOMÍNEOS (DIPTERA, PSYCHODIDAE) DO ESTADO DO PIAUÍ, BRASIL

Vinícius Lima de Miranda¹, Joanes de Jesus Moreira Nunes², Élisson Fabrício Bezerra Lima², Diogo Brunno e Silva Barbosa², Maria Regiane Araujo Soares^{2*}

1. Programa de Pós-graduação em Zoologia, Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, Bahia, Brasil. 2., Universidade Federal do Piauí, Campus Amílcar Ferreira Sobral. Floriano, Piauí, Brasil; 64808-605, Brasil.

*Correspondência para regiane@ufpi.edu.br

Tema/Meio de apresentação: Filogenia/Pôster

Resumo

Os flebotomíneos apresentam vários padrões morfológicos que os diferenciam dos culicídeos, como pequeno porte, corpo piloso, delgado e disposição de asas sempre levantadas quando em pouso. No Piauí, os estudos entomológicos sobre esta fauna são insipientes e é nesta perspectiva, que este trabalho propõe uma chave de identificação taxonômica para flebotomíneos. Partindo de uma revisão de literatura sobre a ocorrência e distribuição deste grupo de insetos no Piauí, seguida da consulta à espécimes depositados na Coleção de História Natural da Universidade Federal do Piauí (CHNUFPI), Os espécimes foram fotografados sob microscópio óptico (ZEISS/ Lab. A1) com ampliação de 40X e 100X. A chave de identificação taxonômica foi elaborada a partir da análise de caracteres regularmente visíveis, como aspectos morfológicos externos e internos. Para os indivíduos machos, foram analisados o comprimento dos dutos ejaculadores, formato do parâmero, quantidade e disposição dos tufo de cerdas e espinhos presentes no gonocoxito e gonóstilo, além dos formatos da bomba ejaculatória associada ao pistão. Para fêmeas, foram observados aspectos como as estruturas do corpo e cabeça das espermatecas, quantidade de anéis, tamanhos dos dutos comuns e individuais, dentre outros. Espécies não depositadas no CHNUFPI foram utilizadas e adaptadas, considerando caracteres morfológicos e ilustrações proposta por Young e Duncan (1994) e Galati (2003). A chave de identificação taxonômica proposta neste trabalho é dicotômica, sendo representada por 30 espécies e 13 gêneros de flebotomíneos, de acordo com a proposta de classificação de Galati (2003). Esta proposta contribuirá para o conhecimento da fauna flebotomínica do estado do Piauí, sendo de fundamental importância para ecólogos quanto para os taxonomistas e sistematistas.

Palavras-chave: Fauna flebotomínica; Sistemática; Taxonomia.

Agradecimentos: Ao CNPq pela bolsa de Iniciação Tecnológica e Industrial e à equipe de pesquisa do Laboratório de Biologia Aplicada da Universidade Federal do Piauí.